



Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249

Mopar(FCA US LLC Service & Customer Care Division)

Versão número: 3.5

Código de Alerta do Perigo: 2

Data de emissão: 12/03/2024
Imprimir data: 12/14/2024
S.GHS.USA.PT

SECTION 1 Identification

Identificador do produto

Nome do produto	Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249
Nome Químico	Não Aplicável
Sinônimos	05016796AC, 05016796AD, 05016796AE
Fórmula do produto químico	Não Aplicável
Outros meios de identificação	Não Disponível

Recommended use of the chemical and restrictions on use

Utilizações identificadas relevantes da substância	Hydraulic fluid, Manual transmission fluid
--	--

Name, address, and telephone number of the chemical manufacturer, importer, or other responsible party

Nome da empresa	Mopar(FCA US LLC Service & Customer Care Division)	Mopar (FCA US LLC Service & Customer Care Division)
Endereço	26311 Lawrence Avenue, Center Line Michigan 48015 United States	26311 Lawrence Avenue, Center Line Michigan 48015 United States
Telefone	1-800-846-6727	1-800-846-6727
Fax	Não Disponível	Não Disponível
Website	Não Disponível	Não Disponível
Email endereço	moparsds@fcagroup.com	moparsds@fcagroup.com

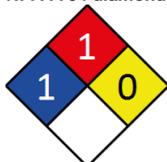
Emergency phone number

Associação / Organização	CHEMTREC	CHEMTREC
Número(s) de telefone de emergência	+1 703-741-5970	+1 703-741-5970
Outro(s) número(s) de telefone de emergência	248-512-8002	248-512-8002

SECTION 2 Hazard(s) identification

Classificação da substância ou mistura

NFPA 704 diamond



Nota: Os números das categorias de perigo encontrados na classificação GHS na seção 2 destas FDSs NÃO devem ser usados para preencher o diamante NFPA 704. Azul = Saúde Vermelho = Fogo Amarelo = Reatividade Branco = Especial (Oxidante ou substâncias reativas à água)

Classificação	Não perigoso
---------------	--------------

Elementos do rótulo

Elementos do rótulo GHS	Não Aplicável
PALAVRA DE ADVERTENCIA	Não Aplicável

Frases de Perigo

Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249

Não Aplicável

Hazard(s) not otherwise classified

Não Aplicável

Frases de Precaução - Prevenção

Não Aplicável

Frases de Precaução - Resposta

Não Aplicável

Frases de Precaução - Armazenamento

Não Aplicável

Frases de Precaução - Descarte

Não Aplicável

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes

Substâncias

Consulte a seção abaixo para composição das misturas

Misturas

Nº CAS	%[peso]	Nome
64742-65-0	≥50 - ≤75	destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente
64742-46-7	≤3	destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio
68649-42-3	≤3	ácido-fosforoditióico, ésteres-O, O-di-C1-14-alquilícos -sais-de-zinco
Não Disponível	<1	c14-18 alpha-olefin epoxide, reaction products with boric acid

The specific chemical identity and/or exact percentage (concentration) of composition has been withheld as a trade secret.

SECTION 4 First-aid measures

Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	<p>Se este produto entrar em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lavar imediatamente com água corrente. ▶ Assegurar a irrigação completa do olho, afastando as pálpebras do globo ocular, e movendo-as, levantando alternadamente pálpebras inferior e superior. ▶ Se as dores persistirem ou voltarem procurar assistência médica. ▶ A remoção de lentes de contacto após danos oculares deve ser realizada apenas por pessoal especializado.
Contacto com a pele	<p>Se ocorrer contacto com a pele:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Remova imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado. ▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível). ▶ Em caso de irritação procurar assistência médica.
Inalação	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Se inalar fumos ou produtos de combustão, deve remover da área contaminada. ▶ Geralmente não são necessárias outras medidas.
Ingestão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Se ingerido NÃO induza o vômito. ▶ Se ocorrer vômito incline o paciente para a frente ou deite-o sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias respiratórias abertas e impedir a aspiração do vômito. ▶ Observe atentamente o paciente. ▶ Nunca administre líquidos a uma pessoa que exiba sinais de sonolência ou um estado reduzido de consciência, i.e. em risco de ficar inconsciente. ▶ Forneça água para lavar a boca e depois administre água lentamente e tanta quanta o paciente consiga beber confortavelmente. ▶ Procure assistência médica. <p>Evite dar leite ou óleos. Evite dar álcool. Se o vômito espontâneo for eminente ou ocorrer, colocar a cabeça do paciente para baixo e abaixo do nível das ancas de modo a evitar uma possível aspiração do vômito.</p>

Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

- ▶ Uma forte e persistente contaminação cutânea durante muitos anos pode conduzir a alterações displásticas. Problemas de pele preexistentes poderão ser agravados pela exposição a este produto.
- ▶ Em geral, a indução de emése é desnecessária no caso de produtos de elevada viscosidade e baixa volatilidade, i.e. a maioria dos óleos e gorduras.
- ▶ A injeção accidental a alta pressão através da pele deverá ser avaliada para eventual incisão, irrigação e/ou remoção de detritos.

NOTA: Inicialmente os ferimentos poderão não parecer graves mas, ao fim de algumas horas, os tecidos poderão ficar inchados, descolorados e extremamente dolorosos com extensa necrose subcutânea. O produto poderá ser forçado através de distâncias consideráveis ao longo dos planos tecidulares.

SECTION 5 Fire-fighting measures

Meios de extinção

- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- ▶ Dióxido de carbono.
- ▶ Spray de água ou nevoeiro - Apenas para grandes incêndios.

Perigos específicos da substância ou mistura

Continued...

Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
-------------------------------------	---

Special protective equipment and precautions for fire-fighters

Combate ao incêndio	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Utilizar roupas protectoras no corpo inteiro e máscara de oxigénio. ▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Utilize água sob a forma de spray para controlar o fogo e arrefecer a área adjacente. ▶ Evitar enviar água para acumulações de líquido. ▶ NÃO aproximar contentores que se suspeite estarem quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro. ▶ Se for seguro, remover os contentores que se encontrem no caminho das chamas.
Perigo de incêndio/explosão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Combustível. ▶ Pequeno perigo de incêndio quando exposto ao calor ou à chama. ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores. ▶ Durante a combustão pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO). ▶ Pode emitir fumo acre. ▶ Os vapores que contêm materiais combustíveis podem ser explosivos. <p>Produtos da combustão incluem: dióxido de carbono (CO₂), Óxidos de Fósforo (POx), Óxidos de Enxofre (SOx), outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico.</p> <p>Pode emitir gases venenosos. Poderá emitir gases corrosivos.</p>

SECÇÃO 6 Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Veja a secção 8

Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Pequenos vazamentos	<p>Escorregadio quando derramado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Remover todas as fontes de ignição. ▶ Limpar imediatamente todos os derrames. ▶ Evitar respirar vapores e o contacto com a pele os olhos. ▶ Controlar o contacto através do uso de equipamento protector. ▶ Conter e absorver derrames com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Limpar. ▶ Colocar num contentor identificado e adequado para eliminação.
Grandes vazamentos	<p>Escorregadio quando derramado. Risco moderado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Aumentar a ventilação. ▶ Parar a fuga se for seguro. ▶ Evitar o alastramento das fugas utilizando areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem. ▶ Absorver o produto remanescente com areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher os resíduos sólidos e selá-los em contentores identificados para eliminação. ▶ Lavar a área e evitar o escoamento para os drenos. ▶ Em caso de contaminação de drenos ou cursos de água, alertar os serviços de emergência.

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem**Precauções para um manuseamento seguro**

Manuseamento seguro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Até os contentores vazios podem conter vapores explosivos. ▶ NÃO cortar, perfurar, moer, soldar ou fazer operações semelhantes nos contentores ou na sua proximidade. ▶ Podem ocorrer descargas eléctricas durante a bombagem - tal poderá causar um incêndio. ▶ Assegurar a continuidade eléctrica através da ligação à terra de todo o equipamento. ▶ Restringir a velocidade da linha durante a bombagem de forma a evitar a formação de descargas eléctricas (<=1 m/sec até o tubo submerso em enchimento possuir o dobro do diâmetro, em seguida <= 7 m/sec). ▶ Evitar salpicar durante o enchimento. ▶ NÃO usar ar comprimido para encher, descarregar ou manusear. ▶ Evitar todo o contacto, incluindo a inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. Impedir a concentração em cavidades e fossas. ▶ NÃO ENTRAR em espaços confinados até o ar ter sido analisado. ▶ Evitar fumar, a utilização de fontes luminosas desprotegidas e de fontes de ignição. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. ▶ Manter os contentores firmemente selados quando não estiverem em uso. ▶ Evitar os danos físicos nos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com sabão e água após o manuseamento. ▶ Lavar separadamente as roupas de trabalho. ▶ Utilizar as boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e de manuseamento indicadas pelo fabricante. ▶ A atmosfera deverá ser verificadas e os valores obtidos comparados com valores de referência de modo a assegurar condições de trabalho em seguras.
----------------------------	---

Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249

NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele.

Outras Informações

- ▶ Guardar nos contentores originais.
- ▶ Manter os contentores selados de modo seguro.
- ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.
- ▶ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada.
- ▶ Guardar longe de materiais incompatíveis e de contentores de comida.
- ▶ Proteger os contentores de danos físicos e verificar a existência de derrames com regularidade.
- ▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e manuseamento impostas pelo fabricante.

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado

- ▶ Vasilha ou tambor metálico.
- ▶ Embalagem de acordo com as recomendações do fabricante.
- ▶ Verificar que todos os contentores se encontram claramente identificados e não contêm fugas.

Incompatibilidade de armazenamento

- CUIDADO:** A água em contacto com material aquecido pode causar a criação de espuma ou uma explosão de vapor podendo causar queimaduras graves devido à grande dispersão de material quente. O transbordo dos contentores daí resultante pode resultar em incêndio.
- ▶ Os sulfetos são incompatíveis com ácidos, compostos diazo e azo, halocarbonetos, isocianetos, aldeídos, metais alcalinos, nitretos, hidretos e outros agentes reductores fortes.
 - ▶ Muitas das reacções dos sulfetos com estas matérias geram calor e em muitos casos hidrogénio gasoso.
 - ▶ Muitos compostos sulfeto podem libertar sulfeto de hidrogénio quando reagindo com um ácido.
 - ▶ Evitar reacção com agentes oxidantes.

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/protecção individual

Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS COMPONENTES

Fonte	Componente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
US OSHA Permissible Exposure Limits (PELs) Table Z-1	destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	Oil mist, mineral	5 mg/m ³	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
US OSHA Permissible Exposure Limits (PELs) Table Z-1	destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio	Oil mist, mineral	5 mg/m ³	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
US OSHA Permissible Exposure Limits (PELs) Table Z-1	ácido-fosforoditióico,-ésteres-O,O-di-C1-14-alquílicos,-sais-de-zinco	Particulates Not Otherwise Regulated (PNOR)- Total dust	15 mg/m ³	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
US OSHA Permissible Exposure Limits (PELs) Table Z-1	ácido-fosforoditióico,-ésteres-O,O-di-C1-14-alquílicos,-sais-de-zinco	Particulates Not Otherwise Regulated (PNOR)- Respirable fraction	5 mg/m ³	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
US OSHA Permissible Exposure Limits (PELs) Table Z-3	ácido-fosforoditióico,-ésteres-O,O-di-C1-14-alquílicos,-sais-de-zinco	Inert or Nuisance Dust: Total Dust	15 mg/m ³ / 50 mppcf	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
US OSHA Permissible Exposure Limits (PELs) Table Z-3	ácido-fosforoditióico,-ésteres-O,O-di-C1-14-alquílicos,-sais-de-zinco	Inert or Nuisance Dust: Respirable fraction	5 mg/m ³ / 15 mppcf	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
US NIOSH Recommended Exposure Limits (RELs)	ácido-fosforoditióico,-ésteres-O,O-di-C1-14-alquílicos,-sais-de-zinco	Particulates not otherwise regulated	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	See Appendix D

Limites de emergência

Componente	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	140 mg/m ³	1,500 mg/m ³	8,900 mg/m ³
destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio	1,100 mg/m ³	1,800 mg/m ³	40,000 mg/m ³

Componente	IDLH originais	IDLH revista
destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	2,500 mg/m ³	Não Disponível
destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio	2,500 mg/m ³	Não Disponível
ácido-fosforoditióico,-ésteres-O,O-di-C1-14-alquílicos,-sais-de-zinco	Não Disponível	Não Disponível

Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

A exaustão geral é adequada nas condições normais de operação. Se existir risco de sobre-exposição use uma máscara de oxigénio aprovada pela Standards Association of Australia. Para obter a protecção adequada é essencial que esta fique devidamente ajustada. Proporcione ventilação adequada em armazéns ou áreas de armazenamento fechadas. Os contaminantes atmosféricos produzidos no local de trabalho possuem diferentes velocidades de "fuga" que, por sua vez, determinam a "velocidade de captura" do ar fresco circulante necessário para remover o contaminante.

Tipo de Contaminante:

Velocidade do Ar:

Solvente, vapores, desengorduramento, etc., evaporação do tanque (em ar parado)

0.25-0.5 m/s (50-100 f/min)

Continued...

	<p>aerossóis, fumos de operações de derrame, enchimento intermitente de contentores, baixa velocidade de transferência de carregadores, solda, deriva de spray, fumos ácidos de galvanização, decapagem (libertado a baixa velocidade para uma zona de geração activa)</p> <p>de spray directo, pintura à pressão em áreas reduzidas, enchimento de tambores, enchimento de carregadores, poeiras resultantes de esmagamento, descarga de gás (geração activa para uma zona de circulação rápida de ar)</p> <p>moagem, rebentamento abrasivo, polimento em cilindro giratório, poeiras geradas por rodas a alta velocidade (libertadas a velocidade inicial elevada para uma zona de elevada circulação de ar).</p> <p>Dentro de cada gama de valores apropriados depende de:</p> <table border="1"> <tr> <td>Limite inferior da gama</td> <td>Limite superior da gama</td> </tr> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou simplesmente incómodos</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, forte uso</td> </tr> <tr> <td>4: Grande cobertura ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Cobertura pequena - apenas controlo local</td> </tr> </table> <p>Teoria simples mostra que a velocidade do ar diminui rapidamente com a distância quando afastado da abertura de um simples tubo de extracção. Velocidade geralmente diminui com o quadrado da distância ao ponto de extracção (em casos simples). Portanto a velocidade do ar no ponto de extracção deverá ser ajustada, adequadamente, consoante a distância da fonte de contaminação. A velocidade do ar na ventoinha de extracção, por exemplo, deverá ser um mínimo de 1-2 m/s (200-400 f/min.) para extracção de solventes produzidos num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outros aspectos mecânicos que geram défices de performance dentro do aparelho de extracção tornam essencial a multiplicação das velocidades teóricas do ar por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção são instalados ou usados.</p>	Limite inferior da gama	Limite superior da gama	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou simplesmente incómodos	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, forte uso	4: Grande cobertura ou grande massa de ar em movimento	4: Cobertura pequena - apenas controlo local	<p>0.5-1 m/s (100-200 f/min.)</p> <p>1-2.5 m/s (200-500 f/min)</p> <p>2.5-10 m/s (500-2000 f/min)</p>
Limite inferior da gama	Limite superior da gama											
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras											
2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou simplesmente incómodos	2: Contaminantes de elevada toxicidade											
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, forte uso											
4: Grande cobertura ou grande massa de ar em movimento	4: Cobertura pequena - apenas controlo local											
<p>Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual</p>												
<p>Protecção ocular e rosto</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Óculos de segurança com proteções laterais ▶ Óculos químicos. [AS/NZS 1337.1, EN166 ou equivalente nacional] ▶ Lentes de contato podem representar um perigo especial; lentes de contato gelatinosas podem absorver e concentrar irritantes. Um documento de política por escrito, descrevendo o uso de lentes ou restrições de uso, deve ser criado para cada local de trabalho ou tarefa. Isso deve incluir uma revisão da absorção e adsorção da lente para a classe de produtos químicos em uso e um relato da experiência com lesões. O pessoal médico e de primeiros socorros deve ser treinado em sua remoção e o equipamento adequado deve estar prontamente disponível. Em caso de exposição a produtos químicos, comece a irrigação ocular imediatamente e remova as lentes de contato assim que possível. As lentes devem ser removidas aos primeiros sinais de vermelhidão ou irritação dos olhos - as lentes devem ser removidas em um ambiente limpo somente após os trabalhadores lavarem bem as mãos. [Boletim de Inteligência Atual do CDC NIOSH 59]. 											
<p>Protecção da pele</p>	<p>Ver Protecção das mãos abaixo</p>											
<p>Protecção das mãos / pés</p>	<p>Usar luvas químicas protectoras, ex. de PVC. Usar calçado protector ou botas de borracha. A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contacto é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo > 480 min · Boa quando avanço time > 20 min · Fair quando o tempo de avanço < 20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar protecção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado.</p>											
<p>Protecção Corporal</p>	<p>Ver Outra protecção abaixo</p>											
<p>Outras protecções</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Bata. ▶ Avental de P.V.C. ▶ Creme de restrição. ▶ Creme de limpeza de pele. ▶ Unidade para lavagem dos olhos. 											

Material (ais) recomendados

ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS

A selecção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de: "Forsberg Clothing Performance Index". Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na selecção gerada por computador:
Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249

Material	CPI
PE/EVAL/PE	A
PVA	A

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo A-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o "Limite de Exposição" (ES), deve usar-se protecção respiratória. O grau de protecção varia com a peça de protecção para a cara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico

Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249

VITON	A
VITON/CHLOROBUTYL	A
TEFLON	B
BUTYL	C
CPE	C
NEOPRENE	C
NEOPRENE/NATURAL	C
NITRILE	C
NITRILE+PVC	C
PVC	C
SARANEX-23	C
SARANEX-23 2-PLY	C
VITON/NEOPRENE	C

10 x ES	A-AUS P2	-	A-PAPR-AUS P2
50 x ES	-	A-AUS P2	-
100 x ES	-	A-2 P2	A-PAPR-2 P2 ^

^ - face-inteira

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigênio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

* CPI - Chemwatch Performance Index

A: Melhor seleção

B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua

C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta

NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de factores, deverá ser feita uma delecção final baseada em observação detalhada -

* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, factores como a "sensação" ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropradas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

SECÇÃO 9 Propriedades físico químicas

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Âmbar		
Estado Físico	Líquido	Densidade relativa (agua= 1)	0.884
Odor	característica	Cociente de partição n-octanol / água	>3.5
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	55
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	>316	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)	>198	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	>2	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Aplicável	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	7.0	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	0.9	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor (kPa)	<0.013	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	>2	VOC g/L	Não Disponível
Calor de Combustão (kJ/g)	Não Disponível	Distância de Ignição (cm)	Não Disponível
Altura da Chama (cm)	Não Disponível	Duração da Chama (s)	Não Disponível
Tempo de Ignição Equivalente em Espaço Fechado (s/m3)	Não Disponível	Densidade de Deflagração de Ignição em Espaço Fechado (g/m3)	Não Disponível
nanoforma Solubilidade	Não Disponível	Nanoforma partículas Características	Não Disponível
Tamanho da partícula	Não Disponível		

SECÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

Reatividade	Ver secção 7
Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Presença de materiais incompatíveis. ▶ O produto é considerado estável. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7
Condições a evitar	Ver secção 7
Materiais incompatíveis	Ver secção 7

Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249

Produtos de decomposição perigosos

Ver secção 5

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>Pensa-se que o material não deverá ter efeitos adversos sobre a saúde ou provocar irritação no trato respiratório (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, foram registados efeitos sistémicos adversos em animais expostos através de, pelo menos, uma outra via e as boas práticas de higiene requerem que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam usadas medidas de controlo adequadas no local de trabalho.</p> <p>O risco de inalação aumenta a temperaturas elevadas.</p> <p>Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas.</p> <p>Inalar altas concentrações de misturas de hidrocarbonetos pode provocar narcose, com náuseas, vómitos e ligeiras dores de cabeça.</p> <p>Hidrocarbonetos de baixo peso molecular (C2-C12) podem irritar as mucosas e provocar descoordenação, tonturas, náuseas, vertigens, confusão, dor de cabeça, perda de apetite, sonolência, tremores e insensibilidade. As exposições mais graves podem conduzir a fortes depressões do sistema nervoso central, coma profundo e morte. É possível a ocorrência de convulsões devido à irritação e/ou falta de oxigenação cerebral. Poderá ocorrer formação permanente de cicatrizes acompanhada de ataques epilépticos e hemorragias cerebrais até vários meses após a exposição. Os efeitos sobre o sistema respiratório incluem inflamação pulmonar com edema e hemorragia. Espécies mais leves podem provocar danos renais e nervosos; as parafinas e olefinas de maior peso molecular são particularmente irritantes para o sistema respiratório. Os alcenos, quando em concentrações elevadas, produzem edemas pulmonares. As parafinas líquidas podem originar perda de sensação e sedação, conduzindo a fraqueza, tonturas, respiração lenta e difícil, inconsciência, convulsões e morte. As parafinas C5-C7 também podem gerar múltiplos danos nervosos. Os hidrocarbonetos aromáticos acumulam-se em tecidos ricos em lípidos (tipicamente o cérebro, espinal medula e nervos periféricos) e podem gerar incapacidade funcional manifestada por sintomas inespecíficos como náuseas, fraqueza, fadiga, vertigens, enquanto exposições mais graves podem originar embriaguez e inconsciência. Muitos dos hidrocarbonetos derivados do petróleo podem provocar sensibilização do coração e originar fibrilação, conduzindo à morte.</p> <p>A depressão do sistema nervoso central pode incluir desconforto geral, sintomas de tonturas, dor de cabeça, náuseas, efeitos anestésicos, aumento do tempo de reacção e discurso arrastado que podem progredir para um estado de inconsciência. Os envenenamentos graves podem resultar em depressão respiratória e podem ser fatais.</p> <p>A inalação de gotas ou aerossóis de óleo pode causar desconforto podendo provocar uma inflamação química dos pulmões.</p>
Ingestão	<p>A ingestão accidental do material pode ser prejudicial; experiências realizadas em animais indicam que a ingestão de menos de 150 gramas pode ser fatal ou produzir danos graves na saúde do indivíduo.</p> <p>A ingestão de hidrocarbonetos petrolíferos pode irritar a faringe, esófago e intestino delgado, e provocar inchaços e ulceração das mucosas. Os sintomas incluem ardor na boca e garganta; quantidades elevadas podem provocar náuseas e vómitos, narcose, fraqueza, tonturas, respiração fraca e lenta, inchaço abdominal, inconsciência e convulsões. Lesões no músculo cardíaco podem gerar irregularidades no batimento cardíaco, fibrilação ventricular (fatal) e alterações no electrocardiograma. O sistema nervoso central pode sofrer depressão. Os compostos mais leves podem causar um formigueiro agudo na língua e perda de sensibilidade nesse local. A aspiração pode provocar tosse, asfixia, pneumonia com inchaço e sangramento.</p>
Contacto com a pele	<p>Existem algumas evidências de que este material pode provocar inflamação da pele, por contacto, em algumas pessoas.</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p> <p>O líquido poderá ser miscível com gorduras ou óleos e pode desengordurar a pele, gerando uma reacção cutânea descrita como dermatite de contacto não alérgica. É pouco provável que o material produza uma dermatite irritante como descrita nas Directivas da UE.</p> <p>O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente.</p>
Olho	<p>Embora não se considere o líquido irritante (segundo classificação das Directivas da Comunidade Europeia), o contacto directo com os olhos pode produzir desconforto temporário caracterizado por produção de lágrimas ou vermelhidão do tecido conjuntivo (tal como nos casos de queimaduras pelo vento).</p> <p>O contacto directo dos olhos com hidrocarbonetos petrolíferos pode ser doloroso e o epitélio da córnea pode ficar temporariamente danificado. Espécies aromáticas podem provocar irritação e secreção excessiva de lágrimas.</p>
Crónico	<p>A exposição a este produto durante longos períodos não parece produzir efeitos crónicos adversos sobre a saúde (segundo classificação de Directivas da UE usando modelos animais); no entanto, e como medida preventiva, a exposição seja por que via for deverá ser minimizada.</p> <p>O óleo pode entrar em contacto com a pele ou ser inalado. Uma exposição extensa pode conduzir ao desenvolvimento de eczemas, inflamação dos folículos capilares, pigmentação da face e formação de verrugas nas sola dos pés. A exposição ao óleo na forma de spray pode provocar asma, pneumonia e cicatrização pulmonar. Os óleos têm sido associados ao cancro da pele e do escroto. Os compostos menos viscosos e com pesos moleculares mais baixos são mais perigosos. Podem ocorrer danos hepáticos e os nódulos linfáticos podem ser afectados; doses elevadas podem ainda provocar inflamação cardíaca.</p> <p>A exposição constante ou durante longos períodos a misturas de hidrocarbonetos poderá gerar torpor com tonturas, fraqueza e perturbações visuais, perda de peso e anemia e redução das funções hepática e renal. A exposição da pele poderá resultar em secura e formação de fissuras além do desenvolvimento de vermelhidão. A exposição crónica a hidrocarbonetos de baixo peso molecular pode provocar danos no sistema nervoso, neuropatia periférica, problemas de funcionamento da medula óssea e problemas psiquiátricos além de lesões renais e hepáticas.</p> <p>A aplicação repetida de óleos medianamente hidratados (principalmente os parafínicos) na pele de ratos induziu tumores cutâneos; não se registou indução de tumores mediante tratamento com óleos fortemente hidratados.</p>

Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Inalação(Rato) LC50; 2.18 mg/l4h ^[2]	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Oral(rato) LD50; >5000 mg/kg ^[2]	
destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Não Disponível
	Inalação(Rato) LC50; 1.72 mg/l4h ^[1]	
	Oral(rato) LD50; >5000 mg/kg ^[2]	
ácido-fosforoditióico,-ésteres-O,O-di-C1-14- alquílicos,-sais-de-zinco	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >3000 mg/kg ^[1]	Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1]
	Oral(rato) LD50; 2154 mg/kg ^[1]	Pele: efeito adverso observado (irritantes) ^[1]

Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249

Pele: sem efeito adverso observado (não irritante)^[1]

Legenda: 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

DESTILADOS (PETRÓLEO), PARAFÍNICOS PESADOS DESPARAFINADOS COM SOLVENTE	AVISO: Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao grupo 1: CANCERÍGENA PARA HUMANOS.
ÁCIDO-FOSFORODITIÓICO,- ÉSTERES-O,O-DI-C1-14-ALQUÍLICOS,-SAIS-DE-ZINCO	O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode produzir conjuntivite.
Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249 & DESTILADOS (PETRÓLEO), MÉDIOS TRATADOS COM HIDROGÉNIO	Estudos em animais indicam que parafinas normais, ramificadas e cíclicas são absorvidas pelo trato gastrointestinal e que a absorção de n-parafinas é inversamente proporcional ao comprimento da cadeia de carbono, com pouca absorção acima de C30. Em relação aos comprimentos de cadeia de carbono provavelmente presentes no óleo mineral, as n-parafinas podem ser absorvidas em maior extensão do que iso- ou cicloparafinas. As principais classes de hidrocarbonetos são bem absorvidas no trato gastrointestinal em várias espécies. Em muitos casos, os hidrocarbonetos hidrofóbicos são ingeridos em associação com gorduras na dieta. Alguns hidrocarbonetos podem aparecer inalterados como partículas de lipoproteína na linfa intestinal, mas a maioria dos hidrocarbonetos se separa parcialmente das gorduras e passa por metabolismo nas células intestinais. A célula intestinal pode desempenhar um papel importante na determinação da proporção de hidrocarbonetos que se torna disponível para ser depositada inalterada em tecidos periféricos, como reservas de gordura corporal ou fígado.

toxicidade aguda	✗	Carcinogenicidade	✗
Irritação / corrosão	✗	reprodutivo	✗
Lesões oculares graves / irritação	✗	STOT - exposição única	✗
Sensibilização respiratória ou da pele	✗	STOT - exposição repetida	✗
Mutagenicidade	✗	risco de aspiração	✗

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
 ✔ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

SECÇÃO 12 Informação ecológica

Toxicidade

Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	>1000mg/l	1
	NOEC(ECx)	504h	crustáceos	>1mg/l	1
	EC50	48h	crustáceos	>1000mg/l	1
destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	NOEC(ECx)	72h	Algas e outras plantas aquáticas	<0.03mg/l	1
ácido-fosforoditióico,- ésteres-O,O-di-C1-14-alquílicos,-sais-de-zinco	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	1-5mg/l	1
	NOEC(ECx)	48h	crustáceos	<1mg/l	1
ácido-fosforoditióico,- ésteres-O,O-di-C1-14-alquílicos,-sais-de-zinco	EC50	48h	crustáceos	11.5mg/l	1

Legenda: Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substancias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 5. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 6. NITE (Japao) - Dados de bioconcentrao 7. METI (Japao) - Dados de bioconcentrao 8. Dados do fornecedor

Níveis padrão de água potável:

Total de hidrocarbonetos: 10 ug/l (max. no Reino Unido).

Espera-se que os hidrocarbonetos de baixo peso molecular formem uma "cobertura" na superfície das águas na sequência da sua libertação em situações de mar calmo.

Espera-se que esta evapore e que entre na atmosfera onde será degradada mediante reacção com radicais hidroxilo.

Alguns deste material poderá associar-se a sedimentos sendo provável o seu espalhamento por uma área relativamente grande do fundo marinho. Os sedimentos marinhos tanto podem ser aeróbicos como anaeróbicos. O material é, provavelmente, biodegradável em condições anaeróbicas (parafinas isomerizadas e alquenos originam resultados distintos). A evidência também sugere que os hidrocarbonetos possam ser degradados em condições anaeróbicas apesar desta degradação nos sedimentos poder ser um processo relativamente lento.

Em condições aeróbicas o material degradar-se-á dando origem a água e dióxido de carbono, enquanto que quando sujeito a condições anaeróbicas dará origem a água, metano e dióxido de carbono. O potencial para bioacumulação pode ser alto, baseado em resultados de testes e de considerações teóricas. São muitas vezes observados efeitos tóxicos em espécies como o mexilhão azul, a daphnia, as algas verdes de água doce, focas marinhas e anfíbios.

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

Persistência e degradabilidade

Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249

Componente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes

Potencial de bioacumulação

Componente	Bioacumulação
ácido-fosforoditióico,-ésteres-O,O-di-C 1-14-alquilícos,-sais-de-zinco	BAIXO (BCF = 100)

Mobilidade no solo

Componente	mobilidade
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes

Outros efeitos adversos

Um ou mais ingredientes dentro desta SDS tem o potencial de causar destruição do ozônio e / ou criação de ozono fotoquímico.

SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

Métodos de tratamento de resíduos

Descarte de produto / embalagem	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Os contêineres ainda podem representar um perigo/quase um risco químico quando estão vazios. ▶ Retorne ao fornecedor para reutilização/reciclagem, se possível. <p>Caso contrário:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Se o contêiner não puder ser limpo adequadamente para garantir que não restem resíduos ou se o contêiner não puder ser usado para armazenar o mesmo produto, faça um furo no contêiner para evitar reutilização e enterre-o em um aterro autorizado. ▶ Sempre que possível, mantenha os avisos do rótulo e SDS e observe todas as observações pertinentes ao produto. <p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados. Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - o utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Redução ▶ Reutilização ▶ Reciclagem ▶ Eliminação (se tudo o resto falhar) <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.</p> <p>Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.</p> <p>Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Reciclar sempre que possível e consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem. ▶ Consultar a Autoridade Estatal para os Desperdícios da Terra relativamente à eliminação adequada. ▶ Enterrar o incinerar os resíduos num local autorizado. ▶ Reciclar os contentores, se possível, ou eliminá-los num aterro autorizado.
---------------------------------	---

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte

Etiquetas necessárias

Poluente das águas	não
--------------------	-----

Transporte terrestre (DOT): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.7.1. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.7.2. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	Não Disponível
destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio	Não Disponível
ácido-fosforoditióico,-ésteres-O,O-di-C 1-14-alquilícos,-sais-de-zinco	Não Disponível

14.7.3. Transporte a granel em conformidade com o Código IGC

Nome do produto	Tipo de navio
destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente	Não Disponível
destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio	Não Disponível

Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249

Nome do produto	Tipo de navio
ácido-fosforoditióico,-ésteres-O,O-di-C1-14-alquílicos,-sais-de-zinco	Não Disponível

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes Classificados pelas Monografias da IARC - Grupo 1: Carcinogénico para humanos
 Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) - Agentes Classificados pelas Monografias da IARC - Não Classificados como Carcinogénicos
 Agência Internacional para Pesquisa sobre o Câncer (IARC) - Agentes Classificados pelas Monografias da IARC
 Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
 US - New Jersey Right to Know Hazardous Substances
 US - Pennsylvania - Hazardous Substance List
 US DOE Temporary Emergency Exposure Limits (TEELs)
 US National Toxicology Program (NTP) 15th Report Part A Known to be Human Carcinogens
 US OSHA Permissible Exposure Limits (PELs) Table Z-1
 US Toxic Substances Control Act (TSCA) - Chemical Substance Inventory

destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
 US - California Safe Drinking Water and Toxic Enforcement Act of 1986 - Proposition 65 List
 US - New Jersey Right to Know Hazardous Substances
 US - Pennsylvania - Hazardous Substance List
 US DOE Temporary Emergency Exposure Limits (TEELs)
 US OSHA Permissible Exposure Limits (PELs) Table Z-1
 US Toxic Substances Control Act (TSCA) - Chemical Substance Inventory

ácido-fosforoditióico,-ésteres-O,O-di-C1-14-alquílicos,-sais-de-zinco encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Lista OMS Internacional de Limite de Exposição Ocupacional Proposto (OEL) Os valores para nanomateriais fabricados (MNMS)
 US - Alaska Air Quality Control - Concentrations Triggering an Air Quality Episode for Air Pollutants Other Than PM-2.5
 US CWA (Clean Water Act) - Priority Pollutants
 US CWA (Clean Water Act) - Toxic Pollutants
 US EPA Integrated Risk Information System (IRIS)
 US EPCRA Section 313 Chemical List
 US New York City Community Right-to-Know: List of Hazardous Substances
 US NIOSH Recommended Exposure Limits (RELs)
 US OSHA Permissible Exposure Limits (PELs) Table Z-1
 US OSHA Permissible Exposure Limits (PELs) Table Z-3
 US Toxic Substances Control Act (TSCA) - Chemical Substance Inventory
 US Toxic Substances Control Act (TSCA) - Premanufacture Notice (PMN) Chemicals

Informações Regulatórias Adicionais

não aplicável

Federal Regulations

Superfund Amendments and Reauthorization Act of 1986 (SARA)

Section 311/312 hazard categories

Flammable (Gases, Aerosols, Liquids, or Solids)	não
Gas under pressure	não
Explosive	não
Self-heating	não
Pyrophoric (Liquid or Solid)	não
Pyrophoric Gas	não
Corrosive to metal	não
Oxidizer (Liquid, Solid or Gas)	não
Organic Peroxide	não
Self-reactive	não
In contact with water emits flammable gas	não
Combustible Dust	não
Carcinogenicity	não
Acute toxicity (any route of exposure)	não
Reproductive toxicity	não
Skin Corrosion or Irritation	não
Respiratory or Skin Sensitization	não
Serious eye damage or eye irritation	não
Specific target organ toxicity (single or repeated exposure)	não
Aspiration Hazard	não
Germ cell mutagenicity	não
Simple Asphyxiant	não

Continued...

Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249

Hazards Not Otherwise Classified	não
----------------------------------	-----

US. EPA CERCLA Hazardous Substances and Reportable Quantities (40 CFR 302.4)

None Reported

US. EPCRA Section 313 Toxic Release Inventory (TRI) (40 CFR 372)

This product contains the following EPCRA section 313 chemicals subject to the reporting requirements of section 313 of the Emergency Planning and Community Right-To-Know-Act of 1986 (40 CFR 372):

Nº CAS	%[peso]	Nome
68649-42-3	≤3	ácido-fosforoditióico,-ésteres-O,O-di-C1-14-alquílicos,-sais-de-zinco

This information must be included in all SDSs that are copied and distributed for this material.

Additional Federal Regulatory Information

não aplicável

State Regulations**US. California Proposition 65**

 : toluene, . www.P65Warnings.ca.gov

Additional State Regulatory Information

não aplicável

Estado do inventário nacional

Inventário Nacional	Status
Austrália - AIIIC / Australia Não Industrial Uso	sim
Canadá - DSL	sim
Canadá - NDSL	Não (destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente; destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio)
China - IECSC	sim
Europa - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japão - ENCS	sim
Coreia - KECI	sim
Nova Zelândia - NZIoC	sim
Filipinas - PICCS	sim
EUA - TSCA	Todas as substâncias químicas neste produto foram designadas como 'Ativas' no Inventário TSCA
Taiwan - TCSI	sim
México - INSQ	sim
Vietnam - NCI	sim
Rússia - FBEPH	sim
Legenda:	<i>Sim = Todos os ingredientes estão no inventário Não = um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Esses ingredientes podem ser isentos ou exigirão registro.</i>

SECÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	12/03/2024
Data Inicial	06/17/2018

Resumo da versão SDS

Versão	Data de Atualização	Seções atualizadas
2.5	12/03/2024	Informação toxicológica - saúde aguda (olho), Identificação de perigos - Classificação, Controlo da exposição/protecção individual - controlo de engenharia, Informação ecológica - De Meio Ambiente, Composição/informação sobre os componentes - ingredientes, Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa - Sinónimo

outras informações

A classificação da preparação e de seus componentes individuais é baseada em fontes oficiais e autorizadas, bem como revisão independente pelo comitê de classificação da Chemwatch usando referências literárias disponíveis.

A Ficha de Dados de Segurança (SDS) é uma ferramenta de comunicação de riscos e deve ser usada para auxiliar na Avaliação de Riscos. Muitos fatores determinam se os riscos relatados são riscos no local de trabalho ou em outras configurações. Os riscos podem ser determinados por meio de cenários de exposição. Devem ser considerados a escala de uso, a frequência de uso e os controles técnicos atuais ou disponíveis.

Definições e abreviações

- ▶ PC - TWA: Média Ponderada de Concentração-Tempo Permissível
- ▶ PC - STEL: Limite de Exposição a Concentração de Curto Prazo Permissível
- ▶ IARC: Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro
- ▶ ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
- ▶ STEL: Limite de Exposição a Curto Prazo
- ▶ TEEL: Limite de Exposição Temporária de Emergência
- ▶ IDLH: Imediatamente Perigoso para a Vida ou Concentrações de Saúde
- ▶ ES: Padrão de Exposição
- ▶ OSF: Factor de Segurança do Odor
- ▶ NOAEL: Nenhum Nível de Efeito Adverso Observado
- ▶ LOAEL: Nível de Efeito Adverso Mais Baixo Observado
- ▶ TLV: Valor Limite do Limiar

Mopar Transfer Case Lubricant NV245 NV247 NV249

- ▶ LOD: Limite de Detecção
- ▶ OTV: Valor Limiar do Odor
- ▶ BCF: Factores de BioConcentração
- ▶ BEI: Índice de Exposição Biológica
- ▶ DNEL: Nível de Não Efeito Derivado
- ▶ PNEC: Concentração prevista sem efeito
- ▶ MARPOL: Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios
- ▶ IMSBC: Código Internacional para Cargas Sólidas a Granel Marítimas
- ▶ IGC: Código Internacional para Navios Transportadores de Gás
- ▶ IBC: Código Internacional para o Transporte de Produtos Químicos a Granel

- ▶ AIIIC: Inventário Australiano de Químicos Industriais
- ▶ DSL: Lista de Substâncias Domésticas
- ▶ NDSL: Lista de Substâncias Não-Domésticas
- ▶ IECSC: Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China
- ▶ EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
- ▶ ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Registadas
- ▶ NLP: Polímeros Antigos
- ▶ ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Novas e Existentes
- ▶ KECL: Inventário de Químicos Existentes na Coreia
- ▶ NZIoC: Inventário de Químicos da Nova Zelândia
- ▶ PICCS: Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas
- ▶ TSCA: Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas
- ▶ TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
- ▶ INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Químicas
- ▶ NCI: Inventário Nacional Químico
- ▶ FBEPH: Registo Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Nocivas